



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Angiotomografia computadorizada de tórax no diagnóstico de tromboembolia pulmonar: adequação técnica e descrição dos principais achados.
Autor	PEDRO AREND GUAZZELLI
Orientador	MARLI MARIA KNORST

Angiotomografia computadorizada de tórax no diagnóstico de tromboembolia pulmonar: adequação técnica e descrição dos principais achados.

Autor: Pedro Arend Guazzelli

Orientador: Marli Maria Knorst

Instituição de origem: Faculdade de Medicina / UFRGS

Introdução: A angiotomografia de tórax (angioTC) é atualmente o principal exame usado para diagnosticar tromboembolia pulmonar (TEP), que é uma doença potencialmente fatal. Nos principais estudos diagnósticos com angioTC, a confirmação de TEP ocorreu em 15 a 30% dos casos. A angioTC de tórax também pode ser útil para identificar outros achados. Entretanto, em até 10% dos casos o exame pode apresentar limitações técnicas. **Objetivos:** Descrever a frequência de exames tecnicamente inadequados, de resultados positivos para TEP e de outros achados nas angioTC de tórax realizadas na suspeita de TEP. **Material e métodos:** Foram revisados as angioTC de tórax realizadas por suspeita de TEP de setembro de 2009 a março de 2012. Os dados foram extraídos com formulário padronizado do prontuário eletrônico (sistema AGH) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). As imagens foram revisadas pelos autores no gerenciador de imagem (IMPAX) do HCPA. **Resultados:** A amostra foi constituída por 191 angioTC de tórax. Seis exames (3,1%) eram de má qualidade, mas permitiram uma interpretação conclusiva. Achados anormais foram observados em 167 casos. TEP foi diagnosticada em 47 pacientes (24,6%) e na maior parte dos casos os trombos eram periféricos, com localização à direita ou bilaterais. Das 144 angioTC que não visualizaram TEP, o exame foi considerado completamente normal em 24, mostrou uma alteração em 21 ou múltiplos achados em 99 casos. Os achados mais frequentes foram atelectasia (48,6%), nódulo pulmonar (30,6%), derrame pleural (29,9%), consolidação (21,5%) e enfisema (21,5%). Menos frequentemente foram identificados alterações extratorácicas. **Conclusões:** A frequência de exames com má qualidade técnica, bem como a positividade das angioTC de tórax realizadas em pacientes com suspeita de TEP, são semelhantes aos dados da literatura internacional. O papel dos demais achados tomográficos, em estabelecer um diagnóstico alternativo à TEP, necessita ser estudado.